

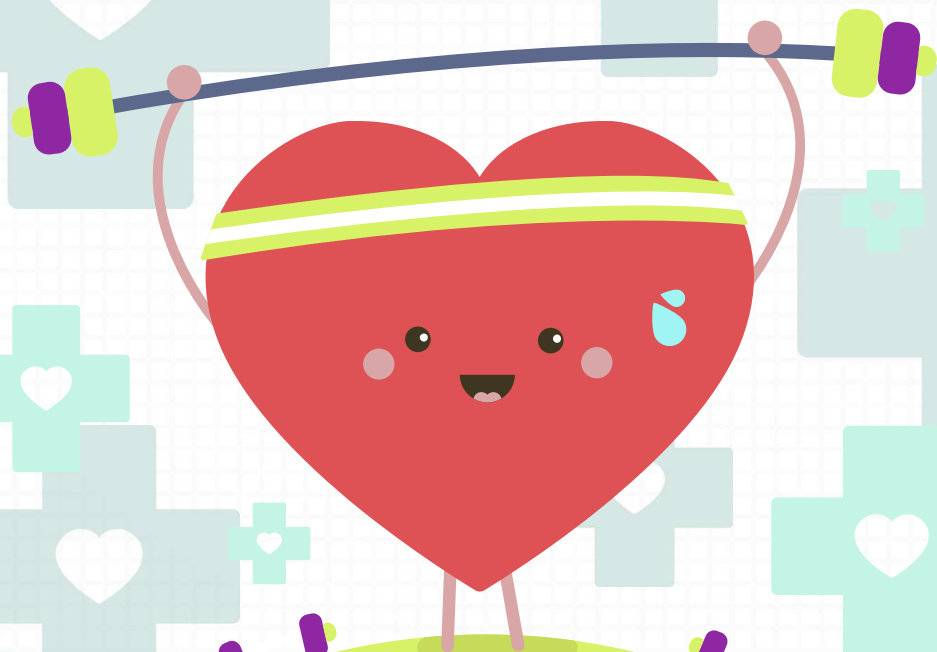


UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Departamento de Ciência do Movimento Humano

Curso de Fisioterapia



DRENO DE TÓRAX: O QUE FAZER?

TIRE SUAS DÚVIDAS



Autora: Iana Bruna Parente Cardoso

**Santarém
2017**

SUMÁRIO

Apresentação	3
Sistema respiratório	4
Derrame pleural	5
Drenagem de tórax	6
Benefícios da drenagem de tórax	7
O QUE VOCÊ PRECISA SABER	8
1. Como respirar e tossir após a colocação do dreno torácico?	8
2. Cuidados que você deve ter com o dreno torácico no leito.....	9
3. Quais os cuidados no transporte de pacientes usando dreno de tórax?.....	12
4. E se o dreno sair totalmente do local de inserção no tórax?.....	13
5. Atenção a postura do corpo	14
6. Posso fazer exercícios respiratórios e motores durante o uso do dreno no tórax?.....	15
7. Alguns exercícios respiratórios que você pode e deve realizar.....	15
8. E quando eu retirar o dreno do tórax?	19
9. E o que fazer após a alta hospitalar?	20



Esperamos que esta cartilha tenha sido útil e tenha auxiliado para a sua recuperação. Não esqueça que cuidados adequados são essenciais para o retorno das suas atividades de vida diárias. Cuide-se!



Apresentação

Prezado paciente,

Esta cartilha foi construída para ajudar você nesse momento novo em que você está utilizando este instrumento chamado de dreno torácico. Ela traz explicações sobre o instrumento e sobre a importância do mesmo, além de orientações para o seu autocuidado.

A leitura desta cartilha poderá ajudar na sua evolução e na sua melhora de forma rápida, pois se você souber o que está ocorrendo poderá adotar uma postura adequada e se movimentar de forma segura, e isso o ajudará a ter uma recuperação mais rápida e melhor.

Boa leitura!

Abraços da equipe!

Iana Bruna Parente Cardoso.

Para que você entenda o que está acontecendo com você é preciso que conheça o **Sistema Respiratório**.

Esse sistema do seu organismo tem a função de realizar as trocas de gases, por meio da entrada de oxigênio na inspiração(quando você puxa o ar) e da saída de gás carbônico na expiração (quando você solta o ar). Os **pulmões** são os principais órgãos deste sistema.

O pulmão fica protegido dentro do tórax pelos ossos das costelas, e entre a parede interna do tórax e a parede externa do pulmão existem duas finas membranas chamadas de **pleuras**.

Entre essas duas pleuras existe um pequeno espaço, a **Cavidade Pleural**, que possui uma pequena quantidade de líquido lubrificante. Esse líquido permite que as membranas deslizem facilmente uma sobre a outra e ajudam na respiração.



FICHA TÉCNICA

Autoria do texto:

Iana Bruna Parente Cardoso

Orientadora:

Daliane Ferreiro Marinho

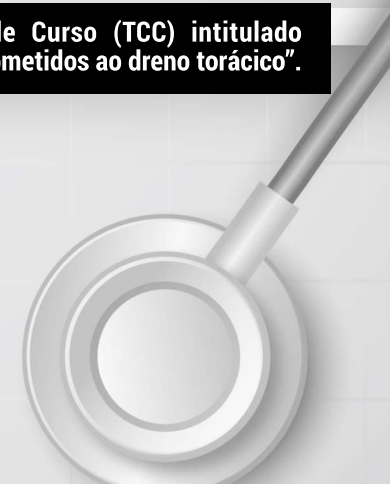
Ilustradora:

Lorena Bentes.

Designer Gráfico:

Mayure Tadiello.

Esta cartilha faz parte do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "Tecnologia educativa para o autocuidado de pacientes submetidos ao dreno torácico".



9. E o que fazer após a alta hospitalar?

Mesmo depois da retirada do dreno e da alta hospitalar, o pulmão pode ainda não estar totalmente recuperado, você pode cansar com frequência e tolerar menos a realização de suas atividades, o que chamamos de condicionamento pulmonar. Por isso é importante que você continue realizando os exercícios respiratórios, os mesmos ensinados nas páginas anteriores.

Além disso, faça acompanhamento a nível ambulatorial para avaliação e reavaliação da sua função respiratória, devendo este ser realizado por fisioterapeutas especializados em fisioterapia respiratória.

Por fim, evite o sedentarismo e faça alguma atividade física quando estiver preparado para voltar 100% para suas atividades do dia a dia. **Movimente-se!**



Figura 18: Paciente após Alta do hospital realizando caminhada.

Quando ocorre o acúmulo excessivo de líquido, na cavidade pleural nós damos o nome de **derrame pleural**. Podendo também ocorrer o acúmulo de ar (pneumotórax), de pus (empiema), de sangue (hemotórax), além de outras substâncias.

Esses acúmulos podem ser causados por traumas diretos sobre o tórax, atos cirúrgicos e doenças do pulmão que chegam até a pleura.

Quando ocorre esse processo na cavidade pleural a pessoa pode apresentar alguns sintomas, como:

- Dor no tórax ou dor na parte lesada quando respira, tanto antes quanto após a colocação do dreno torácico (Figura 1);
- Tosse frequente e irritante;
- Falta de ar e diminuição do movimento do tórax;
- Febre;

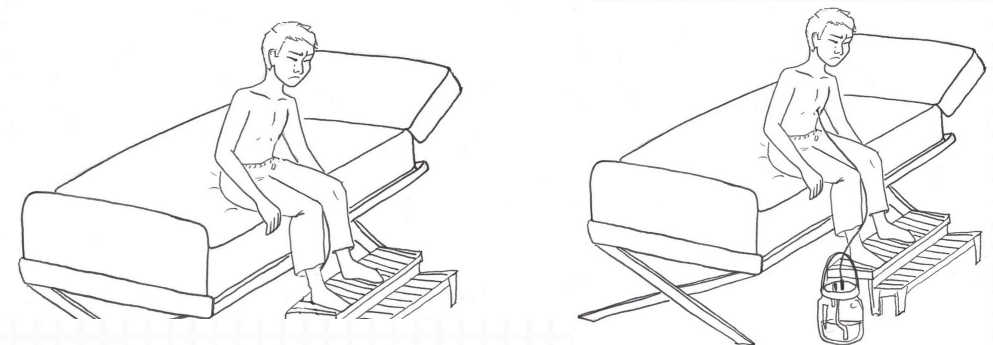


Figura 1: Paciente com expressão de dor devido ao derrame pleural antes e após a colocação de dreno.

Drenagem de tórax

Se você teve o acúmulo de algumas dessas substâncias na cavidade pleural provavelmente terá que passar por uma **drenagem torácica**, que é um procedimento utilizado para retirar esses fluidos acumulados.

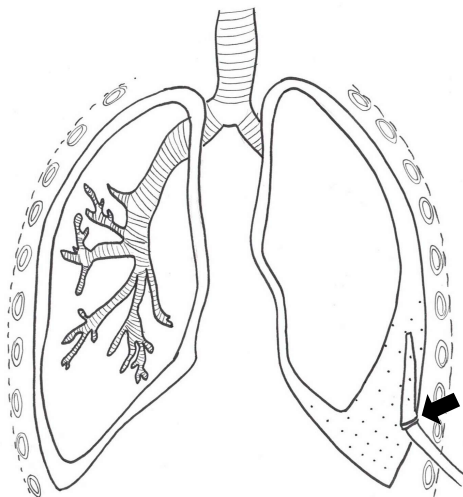


Figura 2: Pulmão esquerdo com dreno.

Normalmente o tempo de utilização deste dreno é de aproximadamente 3 dias, mas tudo depende de como você estava inicialmente e como será seu processo de evolução. O dreno mais utilizado na prática é um tubo de borracha que é introduzido no tórax da pessoa que precisa e depois é conectado a um sistema de drenagem fechada, conhecida como selo d'água.

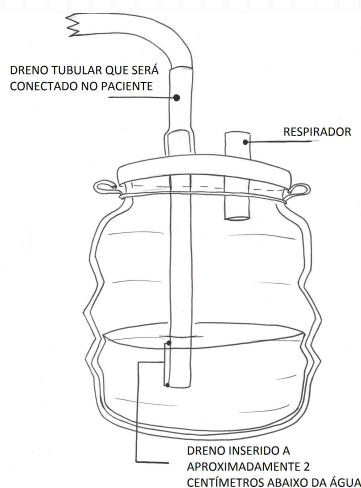


Figura 3: Dreno Torácico com sistema de drenagem fechada.

8. E quando eu retirar o dreno do tórax?

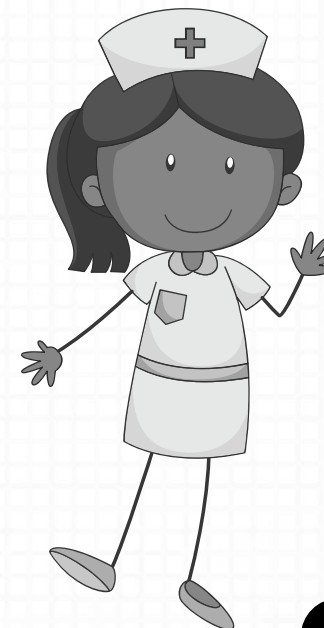
O tempo de utilização do dreno é aproximadamente por três dias, no entanto tudo depende da sua evolução. O médico levará em consideração alguns critérios para a retirada do dreno:

- O paciente não apresentar dificuldades respiratórias;

Raio X de tórax mostrar que o pulmão está enchendo de forma adequada;

- Material drenado com aspecto claro (seroso) e com volume pequeno (valores entre 50 a 100 ml em 24h);

E se não houver borbulhamento no dreno a pelo menos 24h.



Além destes exercícios, outro recurso eficaz e que você pode utilizar é o incentivador respiratório à fluxo denominado de **Respiron**, vendido em algumas farmácias, que auxilia no processo respiratório. Você deve puxar o ar, através do tubo, com bastante força para que as bolinhas presentes no aparelho subam por aproximadamente 5 a 10 seg.

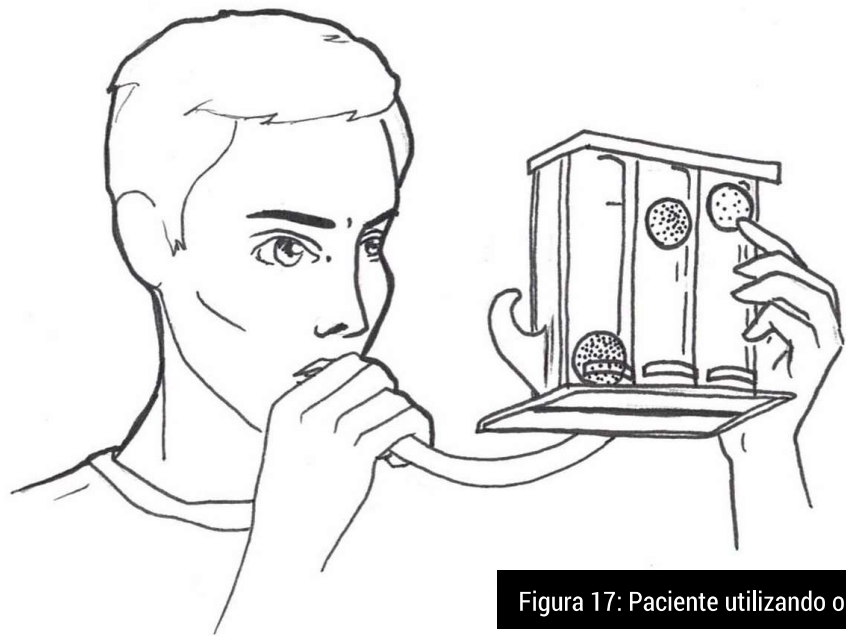


Figura 17: Paciente utilizando o Respiron.

Esse sistema selo d'água funciona com tubo de borracha que fica mergulhado em um frasco com água. Esse frasco possui uma tampa por onde passa esse tudo e também possui um respiro para o ambiente externo.

Esse respiro não fica ligado com a água. Dessa forma, este sistema permite a saída do ar ou do líquido acumulado para fora do tórax, mas não permite que ele volte.

BENEFÍCIOS DA DRENAGEM TORÁCICA

A retirada dessas substâncias acumuladas na cavidade pleural permitirá que você tenha uma melhora da expansibilidade torácica, ou seja, do enchimento dos pulmões.

Com isso você vai recuperar a função normal do seu pulmão. Além de diminuir a dor no tórax ou no peito, e diminuir ou acabar com a tosse, melhorando assim sua qualidade de vida e trazendo um bem-estar.



O QUE VOCÊ PRECISA SABER...

1. Como respirar e tossir após a colocação do dreno torácico?

Após a colocação do dreno, você pode e deve respirar normalmente, buscando inspirar profundamente, ou seja, puxando o ar intensamente.

Durante esse período de drenagem torácica, não tenha medo de tossir, na verdade deve haver o estímulo da tosse, pois aumenta a pressão entre as pleuras favorecendo a drenagem e fazendo o pulmão expandir.

Assim, quando você sentir vontade de tossir, deve tossir. E para que este processo não seja tão dolorido, você pode proteger o local do dreno com a mão sem apertar muito e tentar controlar a intensidade da tosse, para que ela seja menos explosiva ou de forma menos brusca.



Figura 4: Maneira correta de paciente com dreno torácico tossir.

Suspiros inspiratórios: puxe o ar pelo nariz várias vezes de forma curta e uma após a outra sem parar até atingir o máximo da capacidade inspiratória, quando, então, elimina-se pela boca o ar podendo ou não realizar com a técnica de freno labial;

Inspiração máxima sustentada: puxe o ar pelo nariz de forma profunda e lenta, logo após isso segure o ar por três segundos e depois libere o ar pela boca.

Todos esses exercícios respiratórios devem ser realizados o mais cedo possível, pois auxiliam no enchimento dos pulmões, processo que é prejudica em indivíduos com derrame pleural e que são submetidos ao dreno torácico, como você.



Freno labial: puxe o ar pelo nariz lentamente e libere o ar lentamente pela boca mantendo os dentes unidos;

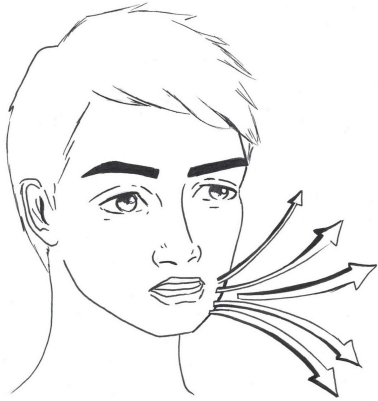


Figura 15: Paciente realizando freno labial.

Exercício diafragmático: puxe o ar pelo nariz de forma profunda e lenta pelo nariz e, em seguida, elimine o ar pela boca. No momento que estiver puxando o ar posicione as duas mãos acima da barriga, na região abaixo das últimas costelas, tentando empurrar as mãos com o movimento da parte abaixo dos pulmões, que significará contração do músculo diafragma. Este exercício pode ser feito tanto na posição deitado quanto sentado.

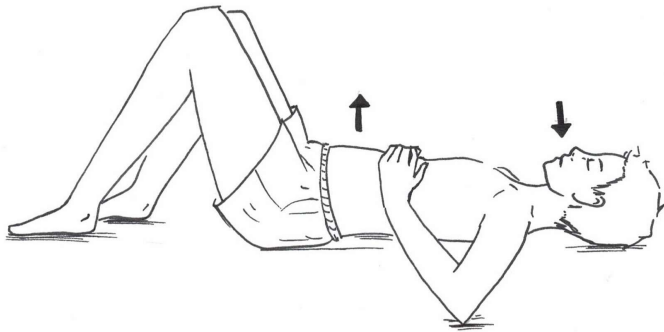


Figura 16: Paciente realizando exercício diafragmático.

2. Cuidados que você deve ter com o dreno torácico no leito.

Ao deitar mantenha a cabeceira do leito levemente elevada para aumentar o processo de drenagem;

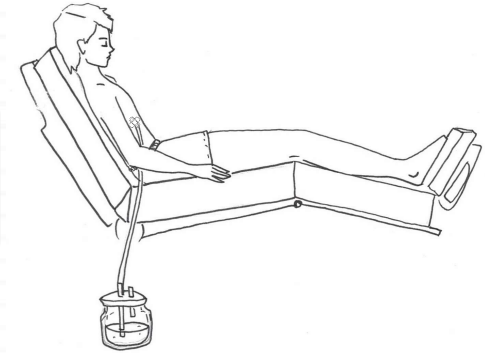


Figura 5: Forma correta de deitar para aumentar a drenagem.

Nunca levante o frasco com a água na mesma altura do seu tórax para que não volte o líquido pelo tubo, mantenha-o sempre abaixo;

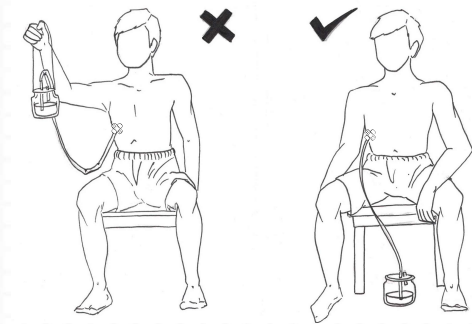


Figura 6: Paciente elevando dreno torácico (incorreto) e dreno torácico posicionado de forma correta, abaixo da altura do tórax.

Realize mudanças de posição na cama ou no leito de 2h em 2h, para evitar complicações no pulmão e aparecimento de feridas no corpo pela pressão na cama;

- Tenha cuidado para não puxar o dreno quando estiver se movimentando no leito, tomando banho ou trocando de roupa;

- Fique atento para que o tubo de borracha do dreno não fique dobrado, pois isto impede a saída de gás ou do líquido.

- Utilize de preferência roupas largas;

- Procure observar se está saindo líquido, a quantidade e a cor do líquido que se acumula no frasco sempre no mesmo horário para poder comparar com o dia anterior;

- Observe que o clareamento do líquido no frasco pode indicar que a ferida está cicatrizando normalmente;

- Toda vez que for manipular o dreno busque lavar as mãos, secar e aplicar álcool gel 70%;

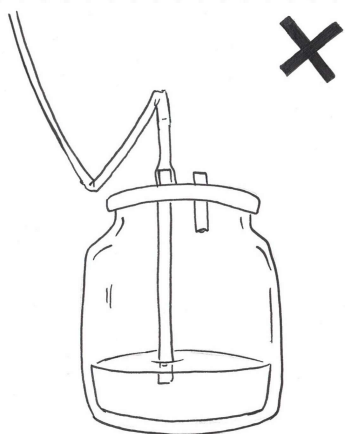


Figura 7: Tubo do dreno torácico dobrado

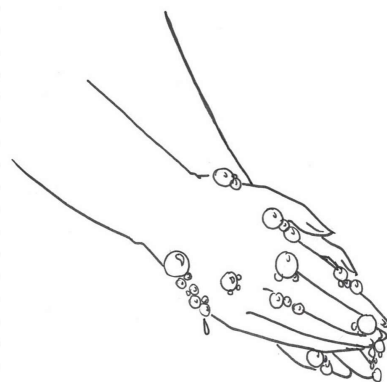


Figura 8: Lavagem das mãos.

6. Posso fazer exercícios respiratórios e motores durante o uso do dreno no tórax?

- A realização de exercícios respiratórios e motores, sob supervisão de um fisioterapeuta, são muito importantes durante e após o uso do dreno de tórax no hospital e após a saída do hospital.

- É por meio da prática desses exercícios que haverá uma recuperação mais rápida do funcionamento dos seus pulmões e assim, uma melhora da sua qualidade de vida.

7. Alguns exercícios respiratórios que você pode e deve realizar são:

- Inspiração profunda associada à elevação dos braços: puxe o ar pelo nariz profundamente e lentamente até a capacidade máxima, enquanto realiza esse processo movimente os dois braços para cima. Logo em seguida libere o ar pela boca lentamente e abaixe os braços;

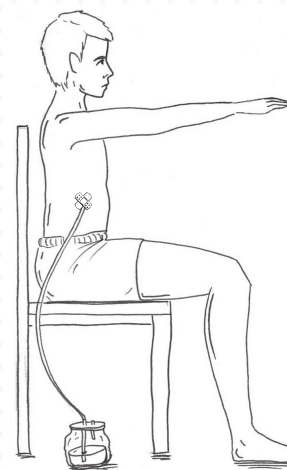


Figura 14: Paciente realizando o exercício de inspiração profunda associado a elevação dos braços.

5. Atenção a postura do corpo.

- Mantenha sempre a coluna reta e não se curve em direção ao dreno, essa postura é inadequada e pode levar a desvios da coluna vertebral, como as escolioses (curvatura anormal da coluna, em forma de C ou S).

- Já durante a caminhada faça os movimentos naturais do braço e evite mantê-los presos ao corpo.

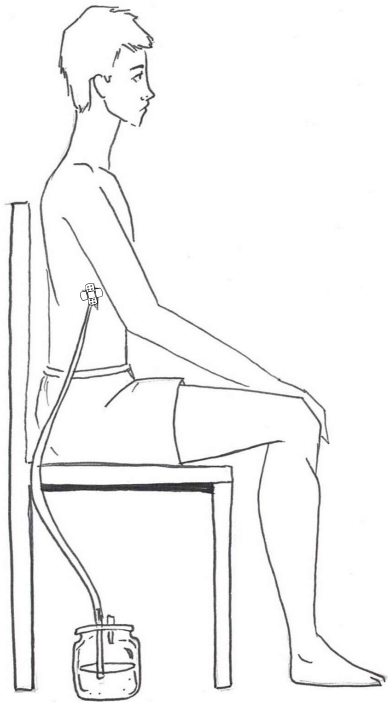


Figura 13: Paciente com dreno torácico sentado de forma adequada.

- Mexa-se no leito, caminhe diariamente, movimente os braços sempre que possível e sente a beira do leito quando autorizado pelo médico;

- Você pode e deve tossir normalmente e deve respirar fundo;

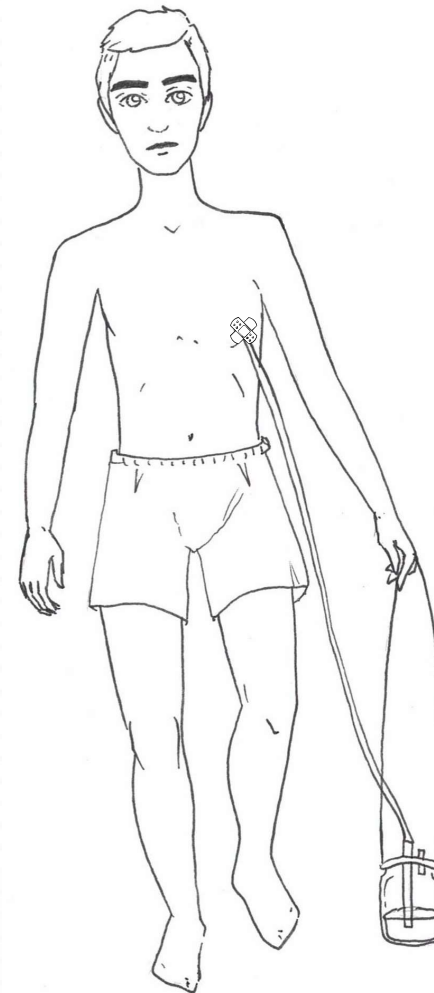


Figura 9: Paciente com dreno torácico caminhando.

3. Quais os cuidados no transporte de pacientes usando dreno de tórax?

- Cuidado na passagem entre macas, pois o dreno pode ficar preso e/ou ser arrancado;
- Na hora da mudança da cama para a maca ou da cama para cadeira de rodas você pode fechar o dreno se estiver com medo de que ele vire, mas não feche o dreno durante o transporte, para que não pare a drenagem do líquido ou do gás;
- Caso o frasco abra fique atento para que a extremidade do sistema de drenagem não fique fora d'água.

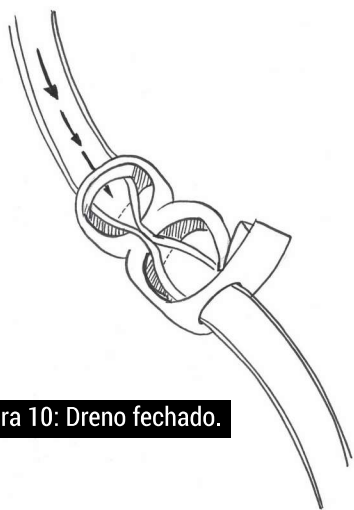


Figura 10: Dreno fechado.

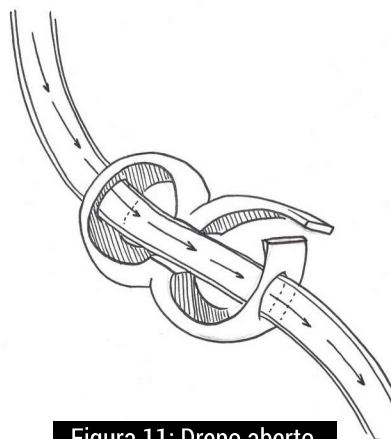


Figura 11: Dreno aberto.

4. E se o dreno sair totalmente do local de inserção no tórax?

- Proteja o local com uma gaze estéril ou pano limpo e entre em contato imediatamente com a equipe de saúde, não deixando que ar entre pela abertura do tórax;
- Não tente recolocar o dreno sozinho!
- Não puxe o dreno para retirar totalmente!



Figura 12: Paciente protegendo o local de onde o dreno saiu.